



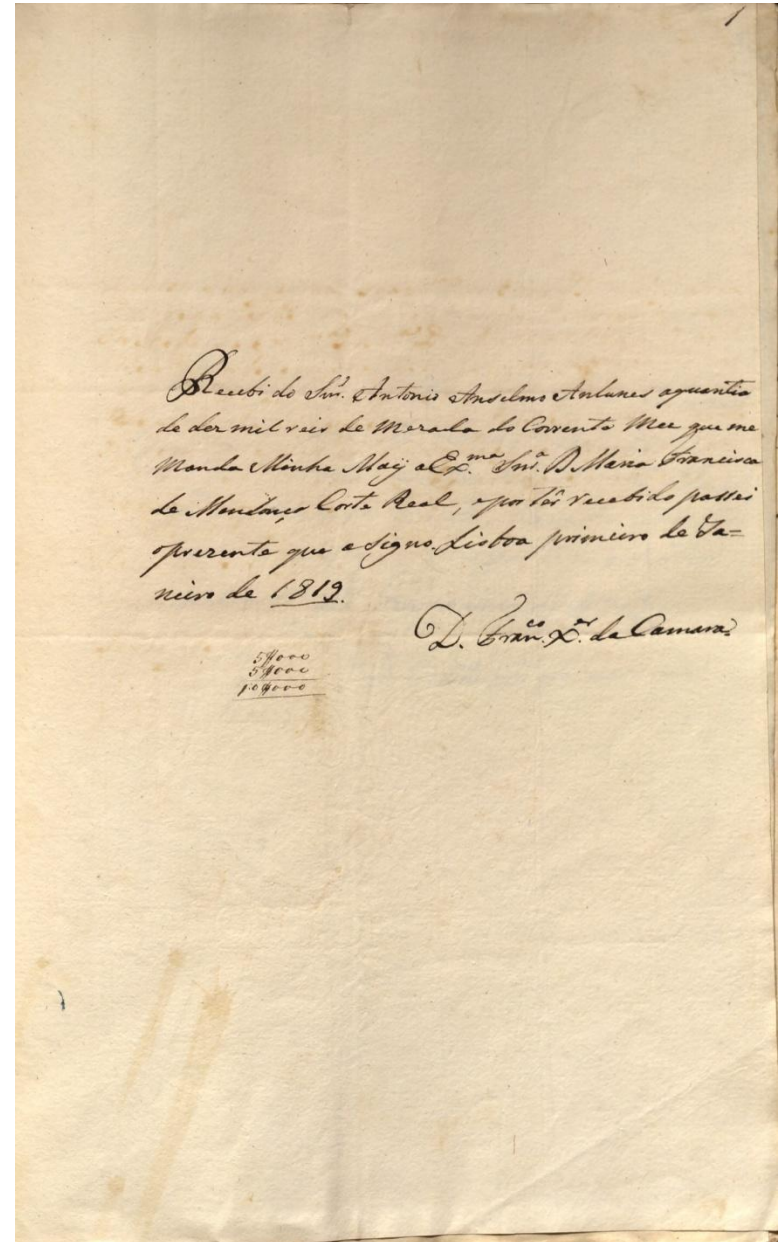
ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

A mesada de D. Francisco da Câmara

Em 1819 a grande Casa dos Mendonça Côrte-Real com bens patrimoniais espalhados entre Tavira, Lisboa e outros locais, estava a ser administrada por uma mulher, D. Maria Francisca de Mendonça Côrte-Real. Sabemos disso ao analisar uma documentação escrita pela referida senhora, denominada de “Contas das Despesas que tenho feito”. Trata-se de uma relação de despesas anexadas por uma coleção de recibos de encargos financeiros. Ao estudar estes recibos percebemos claramente que são mesadas enviadas a dois filhos. Mostramos um dos muitos recibos de mesada mensal atribuída ao filho D. Francisco Xavier da Câmara. Este recebia todos os meses em Lisboa onde vivia, o procurador da mãe, que lhe entregava pessoalmente o dinheiro. Aqui fica o recibo de Janeiro de 1819 escrito e assinado pelo filho D. Francisco.

“Recebi do Sr. António Anselmo Antunes a quantia de dez mil reis de mezada do corrente mês que me manda Minha May a Ex. m^a Sr^a D. Maria Francisca de Mendonça Corte Real, e por ter recebido passei o presente que o asigno. Lisboa primeiro de Janeiro de 1819.

D. Francisco X.er da Camara”



Conta das despesas que tem feito nas “cauzas e dependencias”
pertencentes a D. Maria Francisca de Mendonça Corte Real, 1819
Fundo Família Mendonça Côrte-Real